

Governador vistoria obras da ala de oncologia da Santa Casa de Patos de Minas

Qua 24 maio



O governador Romeu Zema vistoriou, nesta quarta-feira (24/5), as obras da Santa Casa de Patos de Minas, no Alto Paranaíba. O hospital vai inaugurar, em breve, a ala de oncologia, que atenderá importante demanda da população da cidade. Antes, era

Dirceu Aurélio / Imprensa MG necessário que as pessoas se deslocassem até Uberaba, no Triângulo Mineiro, para obter a assistência.

A unidade conta com investimento de R\$ 10,7 milhões do [Governo de Minas](#), que foi aplicado na aquisição de equipamentos que viabilizam o funcionamento do hospital. Há a expectativa, ainda, que outros R\$ 10,8 milhões sejam destinados para a Santa Casa para compra de equipamentos que vão possibilitar a instalação da ala de cardiologia. A construção da unidade, que ainda está em obras, é de responsabilidade da Fundação Educacional de Patos de Minas (Fepam), que é mantenedora da unidade, em parceria com o município.

No aniversário da cidade, celebrado nesta quarta, o governador vistoriou o local, acompanhado pelo prefeito da cidade, Luís Eduardo Falcão, pelo diretor do hospital, Marco Antônio Nasser, pela deputada estadual Ludimila Falcão e por outras autoridades. Na oportunidade, Romeu Zema destacou os avanços na saúde do município que vão impactar toda a região.

“Patos, assim como Minas Gerais, tem sentido uma melhora significativa na área da saúde. Para mim, é uma satisfação ver os avanços em todos os municípios. Lembrando que não é só Patos que está ganhando: todo o Alto Paranaíba e região Noroeste também estão sendo beneficiados. Em Unaí e Paracatu, por exemplo, uma das grandes reclamações é que a população antes precisava se deslocar para o Sul de Minas para fazer um tratamento oncológico ou então um procedimento cardíaco. E, agora, o atendimento estará bem mais próximo. Sem contar que também estamos investindo nessas outras cidades para que os atendimentos sejam feitos diretamente lá”, disse o governador.

“É inadmissível que uma família em momento de fragilidade tenha de dar assistência a distância para um familiar que está tratando uma doença tão delicada. Isso não pode acontecer. Por isso a saúde em Minas está sendo descentralizada. Queremos que toda região tenha procedimentos de alta complexidade para evitar deslocamentos”, acrescentou Romeu Zema.



O prefeito de Patos de Minas ressaltou, na sequência, as mudanças já alcançadas desde o início da atual gestão estadual.

“Em janeiro de 2021, o cenário era desolador. Não só pelo auge da pandemia, mas também pelas mais de 3

mil pessoas que aguardavam uma cirurgia eletiva, também porque não tínhamos cardiologia desde 2017. Também porque, desde 2019, estávamos enviando pacientes oncológicos para Uberaba e Belo Horizonte”, disse Luís Eduardo Falcão.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

“São mais de R\$ 11 milhões para equipar a nova ala da cardiologia. Já temos a oncologia funcionando, mas agora ela vai ocupar o espaço novo. Para a etapa anterior, o Estado aportou quase R\$ 11 milhões. É um projeto muito grande”, enfatizou.

Estrutura

Após sua conclusão, a unidade contará com seis ambulatórios, farmácia central, almoxarifado, manutenção, rouparia e copa. A estrutura terá, ainda, ambulatório de quimioterapia, hemodiálise, extensão do Centro de Diagnóstico de Imagem (CDI), contando com ressonância magnética, mamografia, torres de colono e endoscopia e sala de ultrassom.

O hospital também será equipado com hemodinâmica, bloco cirúrgico com seis salas, centro obstétrico com três salas de pré-parto e puerpério, sendo um com banheira e sala para procedimento cirúrgico. Por fim, no terceiro pavimento do local, 105 leitos de enfermaria serão instalados.

“É um sonho que está se realizando e concretizando. A união da classe política com as organizações de saúde permitiu um esforço concentrado para trazer soluções para uma região que estava muito carente. Ficamos muito felizes em saber que essas mãos todas juntas podem fazer mais”, disse o diretor do hospital, Antônio Nasser.

Investimento

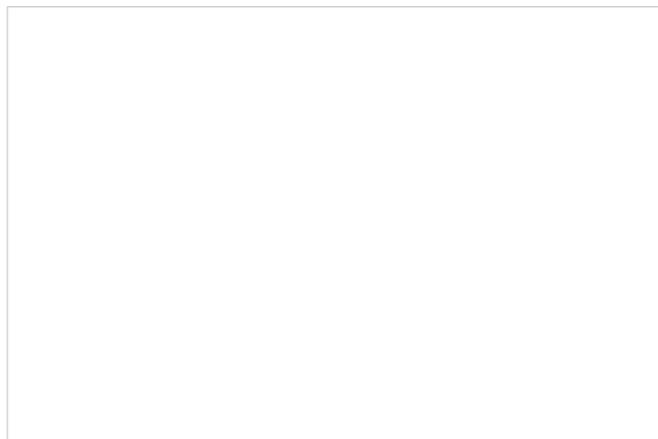
O Governo de Minas investe na cidade por meio do Fundo Municipal da Saúde, que é utilizado pela prefeitura na gestão de todo o aparato, equipamentos, pessoal, insumos e outros custos que permitem o funcionamento do sistema de saúde local. Os recursos também contribuem para a assistência da população do entorno, que busca em Patos de Minas o atendimento mais especializado.

A Santa Casa também já recebeu cerca de R\$ 384 mil dentro do Valora Minas, política que otimiza o repasse de recursos às unidades hospitalares, vinculando os investimentos a resultados assistenciais e ao valor entregue à população no âmbito dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O município de Patos é, ainda, beneficiário direto da política Opera + Minas Gerais, que busca ampliar o acesso da população mineira a cirurgias eletivas hospitalares, a fim de reduzir a fila existente no estado. A Santa Casa de Patos de Minas executou 79% das cirurgias eletivas do rol do Opera Mais no município até então, e Patos já recebeu mais de R\$ 1,7 milhão em repasses do programa, feitos pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) desde 2021, ano de início do Opera + Minas Gerais.

Oncologia

Em dezembro do ano passado, a Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas foi habilitada como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia. A estrutura está em funcionamento em um espaço temporário.



Foi aprovado o remanejamento de cotas da Oncologia de João Pinheiro, São Gotardo e Unaí para o município de Patos de Minas, em decorrência da habilitação do serviço de oncologia. Por meio deste remanejamento, foi

Dirceu Aurélio / Imprensa MG incorporado o valor de R\$ 6,5 milhões no limite financeiro de média e alta complexidade do município de Patos de Minas.

Patos de Minas: 131 anos

Ainda no município, o chefe do Executivo mineiro participou das atividades em comemoração ao aniversário da cidade, que completou 131 anos. Ele participou de um desfile cívico, estudantil e militar promovido pela prefeitura e, também, se reuniu com representantes dos setores produtivos da cidade.

“Sempre tivemos em Minas governadores muito ligados à capital e, posso dizer com orgulho, que sou um governador do interior, e por isso passo boa parte do meu tempo aqui. Como governador nascido no Alto Paranaíba, eu sinto muito orgulho desta cidade que tem crescido e gerado muitos empregos, e atraído investimentos. Fico muito satisfeito de ver pessoas com sotaques iguais ao meu estarem recebendo tantas coisas boas e um número recorde de obras. Parabéns pelos 131 anos e contem sempre com o Governo de Minas”, disse.

O município de Patos de Minas surgiu na segunda década do século 19 em torno da Lagoa dos Patos, onde, segundo as descrições históricas, existia uma enorme quantidade de patos silvestres. Os primeiros habitantes foram lavradores e criadores de gado, sendo muito visitados por tropeiros. O povoado, à beira do rio Paranaíba, cresceu, virou arraial e depois a vila de Santo Antônio dos Patos. Em 1892, a vila foi elevada à categoria de cidade de Patos de Minas. Em 1943, o Governo do Estado mudou o nome para Guaratinga, provocando insatisfação na população. Atendendo aos apelos populares, em 1945 o nome foi mudado novamente para Patos de Minas.

